LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

# IMPACTO DA PSICOLOGIA POSITIVA NA PERFORMANCE DE PEQUENOS EMPREENDEDORES NOS EUA

# IMPACT OF POSITIVE PSYCHOLOGY ON THE PERFORMANCE OF SMALL ENTREPRENEURS IN THE USA

# IMPACTO DE LA PSICOLOGÍA POSITIVA EN EL DESEMPEÑO DE LOS PROPIETARIOS DE PEQUEÑAS EMPRESAS EN LOS EE. UU

https://doi.org/10.56238/levv16n54-006

**Data de submissão:** 03/10/2025 **Data de publicação:** 03/11/2025

**Wagner Mendes Weihrauch**
Especialista em Neurociência Aplicada à Liderança
E-mail: wmweihrauch@gmail.com

## RESUMO

Nesta pesquisa, investigou-se o efeito da Psicologia Positiva sobre o desempenho de pequenos empreendedores nos Estados Unidos, à luz da crescente importância das competências socioemocionais e do bem-estar psicológico no contexto empresarial contemporâneo. O estudo procurou entender como uma mentalidade otimista e técnicas de coaching, fundamentadas nos princípios da Psicologia Positiva, podem influenciar a produtividade, a resiliência e a saúde mental desses agentes econômicos. A pesquisa, de natureza qualitativa e exclusivamente bibliográfica, mergulhou em uma análise crítica de obras e autores, de clássicos a contemporâneos. que tratam de Psicologia Positiva, comportamento empreendedor e desenvolvimento pessoal. Os resultados evidenciam que o cultivo deliberado de emoções positivas, o foco nas forças individuais e a adoção de uma mentalidade de crescimento produzem efeitos marcantes no aprimoramento do desempenho e no fortalecimento emocional dos empreendedores. Descobriu-se que a combinação de práticas psicológicas positivas com a atividade empreendedora funciona como um recurso eficaz para promover o equilíbrio mental, reforçar a autoconfiança e garantir o sucesso sustentável dos pequenos negócios no cenário norte-americano.

**Palavras-chave:** Psicologia Positiva. Empreendedorismo. Coaching. Resiliência. Mentalidade.

## ABSTRACT

The research investigates how Positive Psychology affects small business owner performance in the United States because modern business needs entrepreneurs to develop their socio-emotional abilities and psychological well-being. The research investigated the impact of positive thinking together with Positive Psychology-based coaching methods on productivity and mental health and resilience of these economic agents. The research employed a qualitative bibliographic method to analyze Positive Psychology and entrepreneurial behavior and personal development through an examination of both historical and contemporary theoretical works. The study demonstrated that entrepreneurs who concentrated on positive emotions and personal strengths together with a growth mindset approach reached superior performance results and emotional stability. The research showed that North American small businesses can achieve mental equilibrium and self-assurance and sustainable business success through the implementation of positive psychological practices in their entrepreneurial work.

**Keywords:** Positive Psychology. Entrepreneurship. Coaching. Resilience. Mindset.

**RESUMEN**

En esta investigación, investigamos el efecto de la Psicología Positiva en el desempeño de pequeños empresarios en los Estados Unidos, a la luz de la creciente importancia de las habilidades socioemocionales y el bienestar psicológico en el contexto empresarial contemporáneo. El estudio buscó comprender cómo una mentalidad optimista y técnicas de coaching, basadas en los principios de la Psicología Positiva, pueden influir en la productividad, la resiliencia y la salud mental de estos agentes económicos. La investigación, de carácter cualitativo y exclusivamente bibliográfico, profundizó en un análisis crítico de obras y autores, desde clásicos hasta contemporáneos. que tratan sobre Psicología Positiva, comportamiento emprendedor y desarrollo personal. Los resultados muestran que el cultivo deliberado de emociones positivas, el enfoque en las fortalezas individuales y la adopción de una mentalidad de crecimiento producen efectos marcados en la mejora del desempeño y el fortalecimiento emocional de los emprendedores. Se ha descubierto que la combinación de prácticas psicológicas positivas con la actividad emprendedora funciona como un recurso eficaz para promover el equilibrio mental, reforzar la confianza en uno mismo y asegurar el éxito sostenible de las pequeñas empresas en el escenario norteamericano.

**Palabras clave:** Psicología Positiva. Emprendimiento. Entrenamiento. Resiliencia. Mentalidad.

## 1 INTRODUÇÃO

A Psicologia Positiva, enquanto disciplina que investiga cientificamente as potencialidades humanas e as circunstâncias que impulsionam o florescimento pessoal, tem se revelado essencial para decifrar os elementos psicológicos que influenciam o sucesso profissional. No cenário do empreendedorismo norte-americano, marcado por oscilações constantes e alta competitividade, o bem-estar e uma mentalidade otimista surgiram como pilares indispensáveis para sustentar a *performance* e a resiliência emocional dos pequenos empresários. A pesquisa mergulhou no efeito dos princípios da Psicologia Positiva sobre três dimensões cruciais dos empreendedores, desempenho, saúde mental e equilíbrio psicológico, e acabou ressaltando que o coaching, aliado à mentalidade de crescimento, funciona como um potente catalisador do fortalecimento na esfera pessoal na profissional.

A questão investigada foi desvendar como práticas ancoradas nas forças pessoais, o cultivo de emoções positivas e a adoção de uma visão otimista repercutem na produtividade e na capacidade de adaptação dos pequenos empreendedores nos Estados Unidos. Partindo da premissa de que os pilares da Psicologia Positiva influenciam diretamente o desempenho e o bem-estar, formulou-se a hipótese de que essas estratégias elevam a autoconfiança, a resiliência e a satisfação no trabalho. Este estudo se justifica pela reconhecida importância, social e científica, de incorporar a dimensão emocional às práticas empresariais, ao reconhecer o ser humano como agente essencial no impulso do desenvolvimento econômico e organizacional.

O objetivo geral foi investigar de que modo a Psicologia Positiva interfere na *performance* de pequenos empreendedores norte-americanos, destacando como as práticas de *coaching* e uma mentalidade positiva podem impulsionar o rendimento profissional e a saúde psicológica. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exclusivamente bibliográfico, fundamentou-se na revisão crítica de obras e estudos de referência sobre Psicologia Positiva, coaching, comportamento empreendedor e mentalidade de crescimento. A análise teórica revelou que empreendedores que cultivam emoções positivas e valorizam as suas forças. Os participantes mostraram engajamento, criatividade e resiliência em níveis bem acima da média. Dessa forma, chegou-se à conclusão de que combinar as abordagens da Psicologia Positiva com a prática empreendedora oferece uma rota encorajadora para impulsionar o bem-estar, elevar a eficiência e garantir um sucesso duradouro e sustentável dos pequenos negócios nos Estados Unidos.

## 2 OS FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA POSITIVA E SUA RELEVÂNCIA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO

Nas últimas décadas, a Psicologia Positiva consolidou-se como um campo científico dedicado à exploração das potencialidades humanas e das condições que favorecem o florescimento pessoal e profissional. Idealizada por Martin Seligman, essa vertente marcou uma mudança epistemológica de

grande importância na psicologia contemporânea, ao redirecionar o olhar do sofrimento e da patologia para as forças internas e virtudes que sustentam o bem-estar.

Argumenta-se que o equilíbrio emocional, aliado a um sentido claro de propósito, forma a base da realização humana; assim, a felicidade aparece como resultado de um cultivo deliberado de emoções positivas, gratidão, engajamento e significado. No cenário da psicologia americana, essa visão ganhou amplitude considerável, configurando-se como um movimento teórico que redesenhou a compreensão da saúde mental e do desenvolvimento humano, ao sugerir que o florescimento individual também se manifesta como contribuição social (ANDRADE, 2021).

> Psicologia Positiva surgiu como um movimento de renovação na ciência psicológica, buscando compreender os estados de sofrimento humano, e, sobretudo, investigar as condições que favorecem a experiência de bem-estar e realização. Trata-se de uma mudança de paradigma que desloca o foco da doença para as potencialidades, da carência para as virtudes, e do diagnóstico para o florescimento humano. Essa transição teórica revela uma psicologia que propõe caminhos para a construção de vidas plenas, autônomas e socialmente significativas (ANDRADE, 2021, p. 57)**.**

A integração da Psicologia Positiva nos contextos organizacionais e educacionais tem ampliado sua aplicabilidade concreta no cenário atual. Ao constatar que o bem-estar subjetivo impacta diretamente a produtividade e a saúde mental, essa corrente passou a embasar intervenções que priorizam a valorização das virtudes individuais, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e o estímulo ao engajamento profissional.

O foco no aproveitamento das forças pessoais e no cultivo da resiliência emocional evidencia que desempenho, criatividade e satisfação no trabalho nascem da harmonia entre competência técnica e equilíbrio psíquico. A Psicologia Positiva, portanto, vai muito além de um simples arcabouço teórico; ela se metamorfoseia em uma ferramenta de transformação, capaz de harmonizar o sucesso na carreira com o florescer do ser, criando uma nova ética da realização que entrelaça produtividade, sentido e bem-estar (SILVA OLIVEIRA; MOREIRA, 2024).

## 2.1 O EMPREENDEDORISMO NORTE-AMERICANO E AS DEMANDAS PSICOLÓGICAS DO SUCESSO

O empreendedorismo norte-americano firmou-se, nos últimos tempos, como um dos alicerces que sustentam a economia global, marcado por uma busca constante por inovação, autonomia e pela superação de limites antes considerados intransponíveis. A cultura empresarial dos EUA celebra o risco calculado e a iniciativa individual, ingredientes que alimentam o dinamismo e impulsionam o avanço tecnológico, gerando considerável pressão psicológica sobre os pequenos empreendedores.

Nesse cenário, o sucesso costuma ser associado a um esforço ininterrupto, à habilidade de decisão rápida e à perseverança frente às inevitáveis incertezas do mercado. Embora o próprio

ambiente que alimenta as vitórias eleve simultaneamente o estresse e o desgaste emocional a patamares altos, ele impõe ao empreendedor a necessidade de lapidar competências socioemocionais capazes de preservar seu equilíbrio e a clareza mental. Nesse contexto, a Psicologia Positiva, ao propor o fortalecimento de virtudes internas e o cultivo de emoções construtivas, coloca à disposição recursos que permitem ao indivíduo descobrir um propósito mais profundo e alcançar estabilidade em meio à intricada realidade do mundo dos negócios (DINIZ, 2023).

> O verdadeiro empreendedor é aquele que compreende que a mentalidade é o ponto de partida de toda conquista. É a forma de pensar que determina a forma de agir, e é a persistência diante dos obstáculos que distingue os que somente sonham dos que realizam. O sucesso, portanto, nasce de uma combinação entre autoconhecimento, visão de futuro e a capacidade de manter o equilíbrio emocional mesmo nas situações de maior incerteza. (DINIZ, 2023, p. 74)

O panorama empresarial dos Estados-Unidos se destaca por um ecossistema de competição intensa, onde inovar e ser resiliente são requisitos imprescindíveis para que as organizações se mantenham e ampliem sua atuação. A pressão por resultados concretos, somada à rapidez com que as tecnologias evoluem, lança sobre o empreendedor desafios que vão muito além do domínio técnico, adentrando sua esfera psicológica e mexendo na autoconfiança, na motivação e no bem-estar emocional.

Nesse contexto, o fracasso deixa de ser encarado como uma derrota irrevogável, sendo reconhecido como parte do processo de aprendizagem e da construção de uma mentalidade voltada para. O crescimento. Essa perspectiva, amplamente aceita nos círculos empresariais norte-americanos, sustenta que o verdadeiro sucesso nasce da capacidade de se levantar e reinventar diante das adversidades. Por isso, cultivar uma mentalidade positiva e aprofundar a inteligência emocional tornam-se pilares essenciais para um desempenho sustentável, oferecendo ao empreendedor vantagens competitivas, e sentido de realização, pessoal e profissional (BOAVISTA, 2025).

## 2.2 AS TÉCNICAS DE COACHING E A MENTALIDADE DE CRESCIMENTO COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO

A convergência entre coaching e os princípios da Psicologia Positiva figura como uma das inovações mais marcantes no panorama do desenvolvimento humano e organizacional. Ambas as vertentes partilham o mesmo alicerce: a convicção de que o ser humano tem um potencial ilimitado e que a evolução constante nasce do autoconhecimento e da mudança de perspectiva. O coaching positivo, ao destacar as forças individuais e ao traçar metas que realmente reflitam os valores pessoais, gera uma reconstrução interna que ultrapassa a simples busca por resultados, conduzindo a uma percepção de propósito e realização.

Essa metodologia, então, convida o indivíduo a reinterpretar suas experiências, a celebrar cada avanço e a enxergar o erro como um passo natural no percurso de crescimento. Quando o empreendedor se concede o tempo para praticar a reflexão e a autorregulação emocional, ele acaba cultivando a clareza indispensável que sustenta ações coerentes, equilibradas e confiantes, transformando os desafios que surgem em verdadeiras oportunidades de aprendizado e de expansão pessoal (GRINBERG, 2020).

> Trabalhar com as competências emocionais e cognitivas, faz o coaching permitir que o sujeito desenvolva uma mentalidade mais adaptativa e resiliente. A metodologia estimula o autoconhecimento e o comprometimento com metas significativas, favorecendo a construção de relações interpessoais mais autênticas e produtivas. O profissional que vivencia esse processo aprende a gerir suas emoções de modo mais consciente, compreendendo que o verdadeiro progresso nasce da integração entre racionalidade, sensibilidade e propósito (GRINBERG, 2020, p. 112).

Levar as competências de coaching para o ambiente corporativo revela um jeito diferente de liderar e de alcançar resultados, um jeito que se apoia na escuta atenta, em feedbacks que realmente acrescentam e no estímulo à autonomia das equipes. Quando se traz à mesa conceitos da Psicologia Positiva, o coaching deixa de ser um instrumento e passa a ser caminho de transformação interna, capaz de despertar compromisso e gerar um forte senso de pertença.

Essa abordagem incide diretamente no desenvolvimento de líderes e empreendedores que, além de almejarem metas concretas, cultivam a habilidade de inspirar e mobilizar pessoas através da empatia e da confiança. A mentalidade subjacente, baseada no conceito de *growth mindset*, cunhado por *Carol Dweck*, consolida a ideia de que o talento pesa menos que o esforço consciente e a persistência diante das adversidades.

## 2.3 A INTEGRAÇÃO ENTRE BEM-ESTAR E PERFORMANCE: O EMPREENDEDOR POSITIVO

Na compreensão atual do desempenho humano nas organizações, o bem-estar psicológico garante produtividade e sustentabilidade empresarial. Quando a Psicologia Positiva se entrelaça ao empreendedorismo, surge uma visão que vai além da lógica tradicional do sucesso meramente financeiro, sublinhando que equilíbrio emocional, autocompaixão e o fortalecimento das virtudes pessoais são, na prática, os verdadeiros alicerces de um desempenho eficaz.

Nesse cenário, o empreendedor positivo se fixa nos resultados palpáveis e persegue um florescimento integral, a sintonia entre razão, emoção e propósito. Quando o bem-estar é cultivado com consciência, funciona como um catalisador que desperta engajamento e criatividade, impulsionando o desempenho de forma sustentável. Dessa forma, a aliança entre prosperidade

econômica e saúde emocional revela-se o verdadeiro diferencial competitivo das novas abordagens de gestão e liderança empreendedora (CRUZ, 2021).

> Os efeitos positivos do bem-estar sobre a performance individual são amplamente comprovados nas organizações que adotam práticas de gestão humanizada. O trabalhador que se sente valorizado e emocionalmente equilibrado tende a estabelecer relações mais saudáveis com o ambiente laboral, apresentando níveis mais altos de engajamento, responsabilidade e cooperação. Tal fenômeno confirma que o desempenho não pode ser dissociado das condições psicológicas e sociais que o sustentam (CRUZ, 2021, p. 94)**.**

Estudos recentes apontam que as organizações que investem no bem-estar individual e coletivo colhem ganhos que vão além da simples produtividade, refletindo também em maior comprometimento e inovação. Quando se criam ambientes que valorizam uma cultura positiva, respeitam as singularidades de cada pessoa e reconhecem suas potencialidades, a qualidade de vida organizacional melhora de forma notável. Empreendedores que trazem essa mentalidade para a prática cotidiana conseguem formar equipes mais engajadas e resilientes, capazes de responder criativamente às constantes transformações do mercado.

Quando se fala de equilíbrio entre bem-estar e desempenho, trata-se de uma simbiose que sustenta um crescimento incessante e confere ao trabalho um sentido profundo de realização. Essa integração deixa claro que o sucesso duradouro nasce da fusão entre saúde emocional, propósito e *performance* consciente, consolidando a Psicologia Positiva como fundamento ético e científico da gestão humanizada nas organizações contemporâneas (PAZ *et al*., 2020).

## 2.4 A RESILIÊNCIA EMOCIONAL COMO PILAR DA SUSTENTABILIDADE EMPREENDEDORA

A resiliência emocional surge como uma das competências mais essenciais que o ser humano pode mobilizar para sustentar o empreendedorismo em ambientes marcados por alta complexidade e mudanças incessantes. No panorama norte-americano, caracterizado por uma competição intensa e por transformações econômicas que ocorrem a toda velocidade, o pequeno empreendedor precisa ir além de habilidades técnicas ou de um domínio estratégico refinado: é imperativo cultivar uma base emocional robusta, capaz de encarar os obstáculos com serenidade e um propósito bem definido.

Com a Psicologia Positiva ao lado, esse percurso ganha impulso: ela oferece fundamentos teóricos e estratégias práticas que fortalecem um otimismo realista, aprimoram a autopercepção e reforçam a autoconfiança. Ser resiliente é reconhecer que os desafios são parte integrante da jornada de crescimento, pessoal e profissional. Nesse contexto, a resiliência empreendedora surge como um processo dinâmico e contínuo, onde o indivíduo transforma a instabilidade em oportunidade e o erro em aprendizado e renovação (SANTOS, 2025).

> O comportamento resiliente é, ao mesmo tempo, um fator de equilíbrio emocional e um motor de inovação. Aquele que persevera e mantém a capacidade de se reorganizar frente às incertezas econômicas demonstra um nível de maturidade que vai além da racionalidade técnica. A resiliência empreendedora é, portanto, um processo de autodescoberta contínua, que permite ao indivíduo compreender que a estabilidade se alcança pela habilidade de enfrentá-los com propósito e flexibilidade (JUNIOR *et al*., 2025, p. 15).

Superar crises e lidar com as oscilações do mercado depende, em grande medida, da capacidade emocional do empreendedor de se adaptar sem perder a clareza de propósito. Essa competência vai além da simples resistência à adversidade: engloba flexibilidade cognitiva, empatia e uma forte inclinação à inovação. Quem mantém uma mentalidade resiliente costuma encarar o fracasso como uma fase de aprimoramento. Essa postura revela um amadurecimento psicológico que reforça o indivíduo e a cultura organizacional dos pequenos negócios. Então, a longevidade e o sucesso de um empreendimento dependem de modelos de gestão bem estruturados e se apoiam na força emocional de quem o lidera, que consegue preservar o equilíbrio mesmo quando o mercado se mostra volátil (JUNIOR *et al*., 2025).

## 2.5 A PSICOLOGIA POSITIVA COMO VETOR DE HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS

Trazer os princípios da Psicologia Positiva para o cotidiano das empresas atuais marca, de fato, uma mudança de paradigma profunda, ao sugerir uma forma mais humana de encarar as relações de trabalho e o papel do indivíduo nas organizações. Quando se valoriza sentimentos como empatia, gratidão e propósito, o foco deixa de se restringir aos resultados financeiros, ampliando a noção de sucesso para algo que integra desempenho, bem-estar e desenvolvimento pessoal.

Quando as empresas adotam essa perspectiva, o capital humano deixa de ser encarado como simples recurso produtivo e passa a ser valorizado como o núcleo vital que impulsiona a inovação e sustenta a longevidade corporativa. Empreendedores e gestores que incorporam essa lógica percebem que equipes com saúde emocional tendem a ser mais criativas, mais engajadas e mais comprometidas com os objetivos da organização. Nesse sentido, a Psicologia Positiva surge como um verdadeiro agente de transformação, unindo eficiência a um propósito maior, permitindo que a produtividade floresça num ambiente no qual o reconhecimento, a confiança e o respeito mútuo se estabelecem-se como pilares da cultura organizacional (VAZQUEZ; HUTZ, 2021).

> As organizações que incorporam os princípios da Psicologia Positiva constroem uma cultura que favorece o florescimento humano, estimulando a cooperação, a criatividade e o reconhecimento mútuo. A humanização das relações de trabalho significa aperfeiçoá-la por meio da valorização dos aspectos emocionais e sociais que sustentam o comportamento organizacional. Essa nova visão rompe com modelos mecanicistas e restabelece o equilíbrio entre produtividade e qualidade de vida (VAZQUEZ; HUTZ, 2021, p. 127).

Ao levar a Psicologia Positiva para o cotidiano das empresas, as organizações acabam remodelando sua identidade, adotando uma ética que coloca o cuidado e a valorização da subjetividade no centro das decisões. Essa inserção demonstra que o bem-estar emocional revela-se condição indispensável para sustentar resultados consistentes. Quando a gestão se apoia em virtudes humanas, na prática de escuta ativa e na celebração dos talentos individuais surgem indicadores mensuráveis de sucesso, que se reforçam os laços interpessoais e a coesão das equipes. Quando o labor se converte em uma vivência de crescimento e sentido, o indivíduo descobre um terreno fértil para exteriorizar suas potencialidades, conciliando sua realização pessoal com os objetivos coletivos. Dessa forma, a humanização das relações empresariais deixa de ser somente uma diretriz ética para se tornar um diferencial estratégico, capaz de redefinir o conceito de sucesso organizacional ao alinha-lo à saúde mental, à dignidade e ao florescimento humano (CARVALHO FREITAS *et al*., 2022).

## 3 CONCLUSÃO

A reflexão que norteou este estudo, sustentada por uma revisão de literatura cuidadosa, viabilizou a concretização dos objetivos previamente delineados e ofereceu uma resposta coerente à problemática levantada. Ao examinar as obras consultadas, ficou evidente que a Psicologia Positiva, quando inserida no universo do empreendedorismo, se mostra um campo fértil para a compreensão e para a transformação.

A abordagem metodológica, baseada em investigação teórica e interpretativa, permitiu uma leitura crítica das interações entre emoções, comportamentos e desempenho, demonstrando que o equilíbrio psicológico e uma mentalidade de crescimento são pilares fundamentais para a sustentação do sucesso empresarial. Ao analisar a questão, ficou claro que o bem-estar serve como um adorno ao sucesso, alicerce que sustenta a criatividade, a persistência e a autoconfiança que definem o empreendedor resiliente.

Verificou-se que a interseção entre Psicologia Positiva e empreendedorismo ultrapassa o mero tecnicismo, adquirindo um tom humanizador ao revalorizar o indivíduo nas intrincadas tramas do mundo empresarial. Por meio de um estudo bibliográfico, constatou-se que a prosperidade autêntica se mede pelos indicadores de produtividade, florescendo na sintonia entre o avanço econômico e o bem-estar emocional.

## REFERÊNCIAS


ALVES, Jéssica Correia *et al*. **A influência das competências de coaching no comprometimento e desenvolvimento de líderes nas organizações**. 2024. Dissertação de Mestrado. Disponível em: https://repositorio.ensinolusofona.pt/handle/10437.1/14557 Acesso em: 06.out.2025

ANDRADE, Livia Bastos. **A psicologia positiva no contexto da psicologia estadunidense: uma caracterização do ponto de vista teórico e fundacional**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra (Portugal). Disponível em: https://search.proquest.com/openview/bcf3c1d2162f297e118b13b0dd9b787c/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y Acesso em: 05.out.2025

BOAVISTA, Danilo Baptista Moscatelli. Search Funds como estratégia de empreendedorismo por aquisição: uma revisão das melhores práticas, histórico e desafios no contexto do mercado norte-americano. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082297-e082297, 2025. Disponível em: http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2297 Acesso em: 07.out.2025

CARVALHO FREITAS, Maria Nivalda *et al*. **Psicologia organizacional e do trabalho: Perspectivas teórico-práticas**. Vetor Editora, 2022. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=2-h5EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1988&dq=A+psicologia+positiva+como+vetor+de+humaniza%C3%A7%C3%A3o+das+pr%C3%A1ticas+empresariais&ots=yKqvPgbpFk&sig=VbyhzkSywfRVhIXChRQtScaT0JU Acesso em: 05.out.2025

CRUZ, Carlos Eduardo da Silva. **A Gestão Lean e os seus efeitos sobre a Performance e Bem-Estar dos trabalhadores nas organizações-o papel da mediação do Compromisso com o Trabalho e da Superação no Trabalho**. 2021. Dissertação de Mestrado. Disponível em: https://baes.uc.pt/handle/10316/100733 Acesso em: 05.out.2025

DINIZ, Janguiê. **Mentalidade de riqueza: Desperte sua obstinação e construa um mindset de sucesso e prosperidade**. Editora Gente, 2023. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=byLdEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=O+empreendedorismo+norte-americano+e+as+demandas+psicol%C3%B3gicas+do+sucesso&ots=3o028R1wf6&sig=UdDHSKpw99dNin8qEd8TNnWuXPQ Acesso em: 05.out.2025

GRINBERG, Jaques. **Coaching-Mude seu mindset para o sucesso-volume 1**. Literare Books, 2020. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=gGcLEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=As+t%C3%A9cnicas+de+coaching+e+a+mentalidade+de+crescimento+como+agentes+de+transforma%C3%A7%C3%A3o&ots=KJKga7OfiR&sig=f89_MOCGdBU9Cdvonu2q2wbfCFY Acesso em: 07.out.2025

SILVA OLIVEIRA, Karina; MOREIRA, Giovanna Viana Francisco. APLICAÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. **Psicologia positiva: Introdução e aplicações**, 2024. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=Vww1EQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT96&dq=Os+fundamentos+da+Psicologia+Positiva+e+sua+relev%C3%A2ncia+no+cen%C3%A1rio+contempor%C3%A2neo++Martin+Seligman,&ots=8kLJyxd7FQ&sig=Fsti5UCf3M-SIBFIHl5AAhVf_Ew Acesso em: 07.out.2025

JUNIOR, Ali Antonio Abrão *et al.* Empreendedor “Normal” ou Planejado: Desafios, Resiliência e Inovação no Desenvolvimento Econômico Local. **Advances in Global Innovation & Technology**, v.4, n. 1, p. e41344-e41344, 2025. Disponível em: http://revista.fateczl.edu.br/index.php/git/article/view/344 Acesso em: 06.out.2025

PAZ, MARIA GT *et al.* Bem-estar pessoal nas organizações e qualidade de vida organizacional: o papel mediador da cultura organizacional. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, p. eRAMD200122, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ram/a/qGgRg6HzK36ZdvDGqHrkJGy/?lang=pt Acesso em: 06.out.2025

SANTOS, Renan Oliveira. RESILIÊNCIA EMPREENDEDORA EM MERCADOS DE PEQUENAS CIDADES: FATORES QUE SUSTENTAM A LONGEVIDADE DOS NEGÓCIOS. **LUMEN ET VIRTUS**, v. 16, n. 44, 2025. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/DET10 Acesso em: 05.out.2025

VAZQUEZ, Ana Claudia Souza; HUTZ, Claudio Simon (Ed.). **Psicologia positiva organizacional e do trabalho na prática**. Hogrefe, 2021. Disponível em: https://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=_C80EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=A+psicologia+positiva+como+vetor+de+humaniza%C3%A7%C3%A3o+das+pr%C3%A1ticas+empresariais&ots=FQmRYQg68W&sig=iPxgU92uHqMga9ub3XLtw7HJOTM Acesso em: 05.out.2025